



ANO VII

5.ª FEIRA

15

MARÇO

1928

ASSINATURAS

12 numeros 4\$00

24 » 8\$00

(Pagamento adiantado)

AVULSO \$35

Correio Olhanense

SEMANARIO INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR

SOUZA FERRADEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E PROPRIEDADE DA «EDITORA OLHANENSE, L.ª» - R. TEOFILO BRAGA - OLHÃO

N.º 248

ANUNCIOS

POR LINHA:

2.ª e 3.ª pagina \$30

4.ª " \$40

Judiciaes \$60

Permanentes, preço convencional

ORIGINAES

quer sejam ou não publicados, não se restituem.

Só se publica colaboração solicitada

ATRASADO \$50

Ministros da Guerra e da Instrução

Vindos de Faro para Tavira e Vila Real de Santo Antonio, passaram no dia 9 por esta vila, no cambóio das 12,45, os srs. Tenente-Coronel Passos e Souza e Dr. Alfredo Magalhães que no actual governo sobraçam, respectivamente, as pastas da Guerra e Instrução.

Na gare da Estação do C.º de Ferro aguardavam a passagem de S. Ex.ª a autoridade administrativa, vereação municipal, direcção da Associação Commercial e Industrial, individualidades de destaque no nosso meio, funcionalismo publico e algum povo.

Ambos os ministros se apearam pelo que foram muito cumprimentados.

A' partida do comboio ouviram-se vivas ao governo, á ditadura e á Republica.

A guarda de honra foi feita pela força da Guarda Fiscal aqui destacada e por uma deputação dos Bombeiros Voluntarios.

Os srs. Ministros da Guerra e da Instrução regressaram de Vila Real na manhã de 10.

Como na vespera, compareceram tambem na gare as autoridades e elemento official da terra que apresentaram as suas despedidas aos illustres viajantes.

Eleições

Como temos dito, é no proximo dia 25 que se realisa em todo o paiz, por sufragio universal, a eleição do Presidente da Republica.

O candidato official do governo é o actual Chefe do Estado, sr. General Carmona.

Para o pobre das pernas cortadas

Transporte	912\$00
Ramirez, Perez, Cumbra & C.ª	50\$00
N. N.	20\$00
Anonimo	2\$50
A transportar	984\$50

Coisas antigas do Algarve

(N.º 167)

Evoca-se um glorioso feito DOS OLHANENSES DE ANTANHO

Olhão foi a primeira terra do Algarve que se revolucionou contra os francezes!

13 de Junho de 1808, dia de festa para a Nobre Vila, na igreja matriz festejava-se o Santo Antonio com a pompa do costume para o que a mesa do Compromisso Maritimo na vespera tinha ido enfeitar a capela com damaseos e flores, capela situada como ainda hoje está, do lado esquerdo da igreja, e sempre tem sido encimada por uma coroa portugueza como podeis verificar.

Um dos primeiros cuidados dos invasores, dos francezes, tinha sido o mandar tapar a coroa da capela de Santo Antonio, cobertura de pano que os olhanenses rasgaram na occasião de ornamentar o santo sem olhar ás consequencias que de tal acto lhe poderia vir.

Não foi preciso mais nada!

O povo até então oprimido foi á festa de Santo Antonio e viu a coroa da capela destapada. Entusiasmou se e cheio de brio correu para a praia a embandeirar os seus barcos com bandeiras nacionaes, guardando a franceza.

Tres dias inteiros o povo de Olhão se manifestou revolucionariamente!

Chegou o dia 15 de Junho de 1808, dia de Corpo de Deus, o terceiro dia de manifestações revolucionarias praticas, e o povo olhanense respeitador e religioso como sempre o foi, entrou na igreja para ouvir missa mas á porta de entrada o governador francês tinha mandado colocar um novo edital no qual ele instava, prometia coisas se os olhanenses continuassem a procurar a sua proteção, a da Franca, e não a de Espanha.

Foi tambem para a missa da festa, do santo milagroso, com sua familia, José Lopes de Sousa, funcionario de Vila Real de Santo Antonio que leu indignadissimo o edital. Rasgando-o e olhando nervosissimo para o povo que o rodeava no adro da igreja matriz, lançou-lhes ao rosto com o seguinte grito revolucionario:

«Levantem-se mortos e acompanhem-me já que os vivos me abandonam!»

O efeito produzido por tamanha exortação foi colossalissimo!

O povo oprimido partiu as algemas!

Os olhanenses logo cercaram aquele homem valoroso, arrojado patriota e armaram-se como poderam revolucionando-se sob o grito guerreiro de—*Viva o Principe Regente, abaixo Junot!*

D. João sexto, no Brazil, conhecendo o acto heroico daquele punhado d'homens concedeu a Olhão o titulo de—*Vila de Olhão da Restauração*, dando mais a todos os olhanenses o privilegio de usar uma medalha de prata na qual se visse gravado no centro um O que seria cercado pela seguinte legenda,—*Viva a Restauração e o Principe Regente Nosso Senhor*; gravação legendaria comemorativa de um facto historico da Nobre Vila de Olhão que ficou honrosissimamente constituindo, para todos os seculos vindouros, o seu Escudo, o seu Brazão primitivo.

Faro, 12 de Março de 1928.

Honorato Santos

MOVIMENTO DO PORTO (de 14 a 29 de Fevereiro)

Vapores	Exportadores	Destino	Volumes	Conteudo
Maria	Erneste Picapanne	Colgue	300 Caixas	Sardinhas em azeite
"	Domingos Martins Gomes	Constantin.	42 "	"
Delta	Francesco Cocco	Salonica	800 "	Sard. cava. em salm.
Iaton	"	Genova	155 "	Sardinhas em salm.
"	Parceria I. de Conservas	Rangoon	600 "	Carapaus em azeite
"	E. Shirley	"	200 "	"
"	Sardinha do Algarve	Genova	378 "	Sardinhas em azeite
"	Erneste Piccapane	"	142 "	"
"	"	Marselha	93 "	"
Stahbek	Guerreiro & C.ª	Hamburgo	109 "	"
"	Domingos Martins Gomes	"	184 "	"
"	Sociedade C. Aliança	"	60 "	"
"	Saias, Irmãos & C.ª L.da	"	200 "	"
"	Honrado & Honrado, L.da	"	100 "	"
"	"	"	215 "	Sard. e cav. azeite
"	John W. Nolte, L.da	"	971 "	Sard. car. em azeite
"	Seremenho, Silv. & Carva.	"	974 "	"

O maior teatro do mundo inteiro

Acaba de ser inaugurado em Nova-York o maior teatro do mundo, obedecendo ás mais modernas regras do conforto e destinado a uma população de 11.000 espectadores, o que permite pela centralisação das despesas baratear os preços de locação.

Construido no estilo luxuoso e imponente que tanto apreciam os americanos, o Roxy Theatar tem um foyer vastissimo, ornamentado com quadros de mestre e preciosos Gobelins.

A plateia comporta 2.846 logares de orquestra e 6.186 cadeiras, nos camarotes e frizas alojam-se 996 espectadores e nos balcões 2.344. Se juntarmos a estas as 4.000 pessoas que comporta o promenoir largo como uma avenida, obtemos o total espantoso de 11.000 pessoas.

De todos os lugares se distingue perfeitamente a scena e um vasto sistema de megafones leva o som até aos logares mais afastados. Uma instalação de *chauffage* mantém em todo o gigantesco edificio uma temperatura suave. Por 64 portas se distribui o movimento de entrada e saída do publico. Na orquestra tomam logar 110 musicos, e 125 porteiros garantem o serviço.

Três máquinas de projecção diferentes servem para as exhibições de cinema e o aparelho destinado á iluminação da scena pesa 50 toneladas e tem mais de 1000 manipullos.

Sob o palco encontra-se disposta em 6 andares uma pequena cidade destinada ao pessoal da plateia, aos artistas, bailarinas, carpinteiros, etc., é formada pelos vestiários, restaurant, bar, salas de banho, sapatarias, barbeiros, etc., etc.

De duas em duas horas muda o programa do espetáculo, que se inicia ás duas horas da tarde e termina ás 11 da noite. Aos sabados e domingos prolonga-se da 1 hora da tarde até ás 11 da noite. Cada numero exhibe-se diariamente quatro ou cinco vezes e as sessões succedem-se sem nenhum intervalo.

ACABA DE APARECER

JESUS CRISTO EM LISBOA

Tragi-comedia em 7 quadros, pelos consagrados escritores Raul Brandão e Teixeira de Pascoais

Edição das Livrarias Aillaud e Bertrand

A' venda em todas as livrarias do paiz

ACABA DE APARECER

A NOVA GUERRA E A ARTILHARIA

pelo tenente Mateus Moreno, com um estudo do tenente-coronel J. J. Ferreira da Silva

«Edição da Ressurgimento» — LISBOA

A' venda em todas as livrarias do paiz

Dr. Lucas Junot

Carece de fundamento a noticia de ter falecido este distinto cantor de fados.

O sr. Dr. Lucas Junot encontra-se presentemente em Loanda com sua esposa.

Sociedade Recreativa Olhanense

Na ultima assembleia geral desta antiga sociedade foram nomeados os corpos gerentes para 1928, que ficaram assim constituídos:

Direcção—Presidente: José Sieuve Afonso; Secretario: Domingos Honrado, Tesoureiro: Mario Veiga; Vogaes: João de Jesus Ventura e Alilio Angelo Semino.

Assembleia Geral — Presidente: Manoel Rodrigues Portuguez; Vice-presidente: João Machado Gonçalves; 1.º Secretario: Joaquim dos Santos Larapeto; 2.º secretario: Bernardo Heurique Ferreira.

Audição de grafonola

Por motivo de força maior, foi adiada para terça-feira proxima, 20, a audiçao de grafonola que o sr. Dr. Fernandes Lopes tencionava realizar anteontem no Gremio Olhanense.

ANUNCIO

DIVISÃO HIDRAULICA DO GUADIANA FARO

E' transferido para as 15 h. do dia 26 de Março o limite do praso para a entrega de propostas para o fornecimento de 24.000 de pedra descarregada nos taludes do Novo Canal de Acesso ao Porto Comum de Faro-Olhão, a que se refere o anuncio desta Divisao datado de 7 de Março.

Faro, 13 de Março de 1928.
O Engenheiro Chefe da Divisao
Duarte Abecassis

Anuncio

No dia 18 de Março proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha-de pôr novamente em praça e arrematar a quem mais der, uma morada de casas na rua Capitão Nobre, desta vila, que consta de diferentes compartimentos, descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.º 8848 a fls. 53.º do L.º B 23, pertencente aos executados Antonio José Torres e mulher, a qual volta á terceira praça, sem valor, por não ter obtido lanco algum na primeira e segunda praça que se realisaram, respectivamente, em 20 de Novembro e 4 de Dezembro de 1927 e por ter sido penhorada na execução por custas movida pela Fazenda Nacional. As despesas da praça e a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

São por este citados quaisquer credores incertos nos termos da lei.

Olhão, 25 de Fevereiro de 1928
O escrivão do 1.º officio
Antonio Emidio Carlos Viegas
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito
H. de Albuquerque Stockler

Cronica de viagem

Impressões dum passeio a Silves

O comboio de Vila Real de Santo Antonio veio n'esse dia com atraso. Já lá vão quatro annos. Eram quasi dez horas quando a buzina do sinaleiro, nas agulhas, avisou da chegada; segundos depois estacava na gare. Na azafama propria da occasião, subi para uma caruagem que me pareceu menos cheia e instalei-me o melhor que pude n'um compartimento que vinha vasio. A maquina resfolga rôlos de fumarada branca que logo se desfaz, solta um grito estridulo, bêro de féra, a annunciar a largada, arranca, e, após o safanão, o comboio põe-se em marcha n'um deslocamento pachorrento que a pouco e pouco se acelera.

Eu andava há muito tempo com vontade de ver Silves. Gabaavam-me o passeio. Que não me havia de arrepender. Que era bonito. E na indiciação, hoje vou amanhã vou, assim se foi passando o tempo, até que me dispuz, escolhi um dia e andei com sorte, porque o dia escolhido amanheceu soberbo; uma deliciosa manhã. O céu, d'uma limpidez impecavel, azul cobalto, d'uma transparencia finissima, deixava a vista penetrar até ao infinito; era, de resto, o céu das manhãs de fevereiro no nosso Algarve, prenuncio da primavera a avizinhar-se, que é só nosso, muito nosso, mas que nos é muito cobiçado, muito invejado, e que se ainda ninguem nos tirou é porque ninguem o pôde levar.

Tive até Faro, por companheiro, o mar; d'ahi por deante não o tornei mais a ver. Isolado, inteiramente só, aconchegado a um canto, via, distrahido, a um canto, o fumo azulado do meu cigarro subir em zigue-zagues revoltos; e atravez da vidraça da portinhola, o campo verdejante a fugir, desenovelando-se em labyrinthos de valados e de caminhos que se cruzam, n'uma mutação constante de calidoscópico em voluptuosidades de côr e de luz. Agora, é uma trincheira vermelha que pássa, reclinada, lisa, humida, que parece lambuzada de sangue, logo, outra d'um cinzento enegrecido eriçada de pedregulhos, quasi a pique; e a seguir, o horisonte alarga-se cheio de sól.

O acinzentado da folhagem das oliveiras mistura-se com o verde negro das alfarrobeiras. Ovelhas, em rebanho, debicam a erva macia que se alastra em tapetes a cobrir a terra barrenta; e cabras daminhas, empinadas ás ábas das amendoeiras vestidas de noivas, rôem-lhes, as golósas, os gômos tenros. Esqueletos de figueiras que parecem raios de pôvo mirrados, érguem se para o céu como que a implorar o agasalho das folhas que a primavera que se aproxima lhes ha-de trazer; e ao longe, azulada pela distancia, a limitar o horisonte, a serraia recortada á tóa.

O rodado range nos ráils. Percébe-se o esforço empregado para vencer a subida de uma ladeira áspera entre trincheiras altas que apenas deixam ver lá em cima uma estreita facha de céu azul. A marcha torna-se mais célere. A maquina, vencida a subida, apita, victoriosa, ao começar a descer; e a perspectiva muda como por encanto, torna-se ampla; desdobram-se vales e montes n'uma polychromia intensa cheia de luz dourada; vicéjam relvas e negrejam arvoredos. Rente á via, eucaliptos de folhagem pendente desgrehada ao vento e uma frondosa alfarrobeira debruçada sobre a linha, parecem querer espreitar para dentro da carroagem.

N'um hortêjo plantado de couves, ha laranjeiras, folhagem glabro verde-negro, com fructos amarelo-rubro e flores de néve a alvejar; um cão ladra esganicado ao comboio, que pássa, e um burro philosopho, olhos tapados como no jogo da cabra cega, móve pachorrento um engenho rasteiro. A agua canta ao despejar-se dos alcatruzes na levada, brilha batida pelo sol despedindo faiscas e vae despeñar-se, enxovalhada pelo vento ao cair, no tanque proximo onde um ganço dando-se ares, singra altaneiro a sua magestosa importancia.

A máquina apita, a marcha é mais lenta, o comboio pára. Estou na gare de Silves. Apeio-me. Atravesso a estação e no largo fronteiro tomo a carrinha que me ha-de levar á cidade. Mal pensava então que em tróca da economia das sólas das botas ia ficar com os ossos em saída.

O sol aquece. No ceu, azul esbranquiçado, há laivos de azul safira e farrapos de nuvens muito brancas, frangalhos de arminho a desfazer-se. O carro sóbe com lentidão a estrada ladeiranta a passo de burro de um cavallo que se não rála, está familiarisado com a pancada, e chicóte é coisa que já o não incómôda.

Meneia com pacatez a cabeça ataviada com ruidosa guiseira e rabos de zorra a flutuar. Por emquanto nada justifica a gabação do passeio e começo a julgar que houve exagero e de sóbra; mas se chegar ao cimo da ladeira, no tópo da estrada, o panorama é bêilo, é soberbo, surprehende. O sól, n'um diluvio de luz e côr põe em tudo laivos de oiro e a minha alma n'esta vista linda que os meus olhos so-fregamente devóram, arrebatá se em extase no encantamento infinito da perspectiva d'este presepio enorme.

A estrada, agora, siguezagueando em curvas, desce até á ponte árabe sóbre o rio Arade a serpentear de encosta em encosta por entre arvoredos de diferentes matizes; e lá em baixo, n'um ensopamento de frescuras, a sonhadora Silves, a cidade fidalga de tradições impereciveis, mólmente reclinada na encosta tem por diadema o velho castelo rendilhado de ameias.

MIGUEL AYRES

(Conclue no proximo numero)

Feira de Sevilha

A C. P. annuncia que durante as festas da Semana Santa e Feira de Sevilha o comboio rapido Lisboa Algarve circulará diariamente.

Noticiário

Aniversarios

Fez anos: — No dia 12, M.lle Irene Viegas Quintas.

Fazem anos: — Hoje, dia 15, M.lle Felicidade Rosa Guerreiro; no dia 16, a sr.ª D. Maria do Rosario Costa Manita e o sr. Januario Severiano Daniel dos Reis; no dia 18, o sr. José d'Oliveira Belo; no dia 20, os srs. Antonio Silva, industrial e Ernesto Alves Rodrigues; no dia 21, os srs. José Pereira Gaspar e José Batista Pires Mondonça.

José Severiano Lopes

que aqui residiu, em Olhão, pelos anos de 1893, pelo menos, e foi depois para Santos (Brazil).

Pretende-se conhecer quem o tivesse conhecido, sua esposa ou familia.

Dirigir resposta a esta redação ás iniciaes J. S. L.

Agradecimento

Marcelino Carlos, Manuel Carlos, Maria da Encarnação Carlos Soares, Marcelina Celeste da Graça Carlos e suas familias, na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada a sua muito querida e chorada mãe, Honorata da Graça Carlos, veem por este meio apresentar a todos os seus maiores agradecimentos e os protestos da sua mais subida gratidão.

ARRENDAM-SE salinas em Marim

Dirigir ao Prior de Moncarapacho, Antonio de J Alagaya

ARRENDAM-SE

um amplo armazem na rua Alexandre Herculano, n.º 10 12. Tratar na rua Camões 29—OLHÃO

Anuncio

No dia 18 do corrente mês de Março, pelas 12 horas, no edificio da respectiva fabrica, se procederá á venda, em segunda praça e por metade do preço da avaliação, dos mobiliarios arrolados na falencia da Sociedade Commercial Farense, Limitada, desta vila. São citados quaisquer credores incertos nos termos da lei.

Olhão, 5 de Março de 1928

O escrivão,
Roque Luiz Faria Ponce
Verifiquei:

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio
Henrique de Albuquerque Stockler

Anuncio

Por este Juizo e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, citando José de Brito e mulher Maria Idalina Gaspar, que residiram no sitio de Bias do Norte, freguezia de Moncarapacho, desta comarca, e hoje se encontram residindo em parte incerta, para no praso de cinco dias, posteriores ao dos editos, pagarem ao autor Manoel Rodrigues Portu-guez, casado, proprietario, residente nesta comarca, a importancia de mil e quinhentos escudos, juros, custas e mais despezas, em impugnam o pedido no mesmo praso, sob pena de serem imediatamente condenados nos termos da lei.

Olhão, 10 de Fevereiro de 1928
O Escrivão substituto do 3.º officio
Feliciano José Alves

Verifiquei:

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio
Henrique Pinto de Albuquerque Stockler

Agradecimento

Emilia Abano Graça, Antonio Jesus Graça, Armando Espirito Santo Graça, Maria Lopes da Graça, José Jesus Graça e esposa, Herminia da Graça Abano, Domingos Garcia Quintana e esposa (ausente), João Martins Abano e esposa (ausente), Gualdino da Graça e esposa (ausente) agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu desolado filho, irmão e sobrinho, Antonio de Jesus Graça Junior.

CASAS

vende-se uma grande morada com onze compartimentos e grande quintal, situada na rua de Sant' Ana n.º 34 desta vila. Dirigir-se ao seu proprietario.

Ao Comercio

Procurador de fóra da Comarca trata de falencias e concordatas com a maior probidade e seriedade. Carta a este jornal a P. de T.

Anuncio

No dia 18 de Março proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder á venda em almoceda, duma maquina de costura com o nome «Pheix» numero cinco e letra U com uma gaveta, no estado de nova, avaliada em 600\$00 (seis centos escudos) e penhorada ao executado Joaquim Pedro Soares, do sitio do Laranjeiro freguezia de Moncarapacho, na execução por custas que lhe move a Fazenda Nacional.

São por este citados quaesquer credores incertos nos termos da lei, para assistirem, querendo, á arrematação.

Olhão, 27 de Fevereiro de 1928
O Escrivão do 1.º officio
Antonio Emidio Carlos Viegas
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito
Henrique de Albuquerque Stockler

ANUNCIO**Divisão Hidraulica do Guadiana FARO**

Recebem se propostas na séde desta Divisão, em Faro, até ao dia 31 de Março, para o fornecimento de 6,ºº950 de pedra de enrocamentos de todo o pezo até 100 k. descarregada nas margens do Novo Canal de Acesso ao Porto Comum de Faro-Olhão.

As propostas devem indicar: preço e datas do inicio e conclusão do fornecimento.

A pedra será medida nos barcos transportadores, para esse efeito medidos e marcados, dispensando se o empilhamento. Os barcos estão dispensados do pagamento dos vistos nas Capitancias dos Portos de Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, tanto á entrada como á saída.

Aceites as propostas serão feitos pelos fornecedores depositos de 3 % da respectiva importancia, para garantia, devendo nos pagamentos mensaes deduzir-se, para reforço d'aquella 5 % da respectiva importancia.

Faro, 13 de Março de 1928.

O Engenheiro Chefe da Divisão,
Duarte Abecasis

ANUNCIO**Divisão Hidraulica do Guadiana FARO**

Recebem-se propostas na séde desta Divisão, em Faro, até ás 15 horas do dia 26 de Março, para o transporte de pedra de enrocamento de todo o pezo até 100 k. e em quantidade que pode ir até 24,ºº000, entre os caes de Faro e de Olhão e o local do Novo Canal de Acesso na Ilha da Culatra.

As propostas devem indicar o preço por metro cubico transportado, o numero de metros cubicos a transportar por dia, incluindo os Domingos e a data do inicio do transporte.

Os barcos transportadores serão medidos e marcados.

Aceite a proposta o adjudicatario deverá fazer o deposito de 3 % da respectiva importancia, para garantia de cumprimento, devendo nos pagamentos mensaes deduzir-se, para reforço d'aquella, 5 % da respectiva importancia.

Faro, 13 de Março de 1928.

O Engenheiro Chefe da Divisão,
Duarte Abecasis

ANUNCIO**Divisão Hidraulica do Guadiana FARO**

Recebem-se propostas na séde desta Divisão, em Faro, até ao dia 25 de Março, para o fornecimento de quaesquer quantidade, até ao limite de 24 000ºº de pedra para enrocamentos, de todos os pezos até 100 k. descarregada nos taludes do Novo Canal de Acesso ao Porto Comum de Faro-Olhão. As propostas devem indicar, além da quantidade a fornecer, o seu preço, a data do inicio do fornecimento e o tempo pedido para completar o fornecimento. A pedra será medida nos barcos transportadores, para esse efeito medidos e marcados, dispensando-se o empilhamento. Os barcos transportadores estão dispensados do pagamento dos vistos nas Capitancias dos Portos de Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, tanto á entrada como á saída. Aceites as propostas serão feitos pelos fornecedores depositos de 3 % da respectiva importancia, para garantia, devendo nos pagamentos mensaes deduzir-se, para reforço daquela, 5 % da respectiva importancia.

Faro, 7 de Março de 1928.

O Engenheiro Chefe da Divisão,
Duarte Abecasis

Tubo de chumbo para canalisações

Vende-se aos melhores preços do mercado

no

“ARMAZEM NAVAL ATLANTICO”

Avenida 5 d'Outubro, 82-84

(Defronte do Mercado de Peixe)

OLHÃO

Brevemente: Grande deposito de tintas d'uma nova preparada para navios e outras applicações.

Preços de combate

Anuncio

No dia 18 de Março proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de pôr novamente em praça e arrematar a quem mais der, uma morada de casas na rua Capitão Nobre, desta vila, que consta de diferentes compartimentos descrito na Conservatoria desta comarca sob o n.º 8848 a fls. 53.º do Livro B 23, pertencente aos executados Antonio José Torres e mulher, a qual volta á terceira praça, sem valor, por não ter obtido lanço algum na primeira e segunda praças que se realizaram respectivamente, em 20 de Novembro e 1 de Dezembro de 1927 e por ter sido penhorada na execução por custas movida pela Fazenda Nacional. As despezas da praça e a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante. São por este citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Olhão, 25 de Fevereiro de 1928
O Escrivão do 1.º officio
Antonio Emidio Carlos Viegas
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito
H. de Albuquerque Stockler

Agradecimento

Aida da Encarnação Maclado e sua familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua muito chorada mãe Rosaria Maria Guedelha.

Olhão, 27 de Março de 1928

Vende-se

1 motor «Atlas» a oleos pesados de 10 H. P. e 1 serra de fita.

Trata-se na Empresa Olhanense de Madeiras, L.da.—Avenida da Republica Olhão

Bicicleta

usada. Vende-se. Nesta redacção se diz.

Anuncio

No dia 18 do proximo mês de Março, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Olhão, vai á praça para ser arrematado a quem maior lanço oferecer acima do preço da avaliação, o predio seguinte, penhorado na execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Artur Monsanto Honrado, industrial, residente nesta vila: — Um predio urbano no sitio de Brancanes, da freguezia de Quelfes, desta comarca, que se compõe de um armazem com um só compartimento e quintal com poço, avaliada em 20.000\$00. São citados quaesquer credores incertos, nos termos da lei.

Olhão, 24 de Fevereiro de 1928

O Escrivão

Roque Luiz Faria Ponce

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Henrique Pinto de Albuquerque Stockler

Falso alarme

que podia ter causado uma grande desgraça

Cerca das 22 horas de sabado passado, quando a procissão, que é uso antigo fazer-se, da trasladação da igreja pequena para a grande da imagem do Senhor Jesus dos Passos seguia pela rua do Comercio, o popular que conduzia o pendão tocou inadvertidamente com a haste do mesmo num fio telefonico que, ao estabelecer contacto com o cabo de alta tensão da rede electrica, deu origem a que se produzissem repetidas faiscas.

Houve alguém que ao presenciar as faiscas logo desatou a clamar que estavam a atirar bombas... Foi o bastante para se originar uma medonha e indiscriminavel confusão entre a imensa mole de fieis que acompanhava a procissão, a ponto de, na ancia de se verem livres do perigo imaginario, se atropelarem furiosamente uns aos outros.

No momento em que deram o falso alarme o grosso do povo ia no cotovelo que a rua faz entre a Casa Brazil e a Sapataria Ideal. O panico foi de tal ordem que muita gente ficou molestada e ferida, felizmente, que sabamos, sem consequencias graves.

A Filarmonica Olhanense partiram e amolgaram alguns instrumentos, e uma das montras da Casa do sr. José Vaz Costa ficou toda estilhaçada. Houve pessoas que perderam os mais variados objectos de vestuario e adorno, como peles de abafo, chapéus, calçado, malas de mão, joias, etc.

O andor do Senhor dos Passos nada sofreu.

Restabelecido o socego a procissão reorganison-se e seguiu para a Igreja Matriz.

O Emprestimo

A Associação Commercial e Industrial de Olhão enviou telegramas saudando o sr. Presidente da Republica e Governo pela nobre attitude que o sr. ministro interino das Finanças, General Ivens Ferraz, assumiu em Genebra perante o Conselho da Sociedade das Nações, repudiando o controle que se exigia como garantia do emprestimo externo a favor de Portugal.

Terras de Portugal,

Em virtude da polémica levantada entre Faro e Messines para inauguração do monumento a João de Deus, e como até hoje nada se encontra resolvido, a Direcção da Revista Ilustrada Terras de Portugal resolveu lançar á luz da publicidade, o numero de homenagem ao Algarve, no proximo dia 20 de Março. Esse numero apresenta-se com um aspeto gráfico soberbo, com dezenas de paginas protusamente ilustradas, hortexts a cores tocando tudo quanto de belo a nossa provincia possui. Nas suas paginas colaboram nomes muito conhecidos no nosso meio intelectual, taes como: Lyster Franco, pae e filho; Dr. Ludovico de Menezes, com um brilhante artigo sobre o local onde deve ser inaugurado o monumento; Dr. Agostinho Fortes, Dr. Cortez de Menezes, Dr. Alfredo Pimenta, Dr. Eugenio de Castro, Samora de Barros, Leonel Vieira, Dr. J. Soares, Dr. P. Judice, Dr. Justino de Bivar, etc.

A Praia da Rocha apresenta-se monumental e bem assim quasi todas as outras terras do Algarve, com centenas de illustrações. As capas são impressas a ouro, vendo-se ao centro a figura austera de João de Deus.

Deve pois constituir esse numero um verdadeiro exito, estando assegurada uma esplendida venda.

Educação moral

O LAR DOMESTICO

Parece vulgar, pelo muito que se tem affirmado, que, na primeira infancia o ser humano receba as impressões fisicas, mentais e morais que com maior intensidade e efficacia afectem o seu caracter. E como é geral a primeira infancia decorrer no lar domestico, a menos que haja circunstancias anormais de familia, resulta ser o lar a verdadeira escola primaria e fundamental, e a mãe a primeira mestra.

Por esta razão, psychologos, pedagogos e quantos se dedicam ao estudo dos problemas profundamente humanos, apresentam sem descripçã de criterio, neste ponto, por muito afastados que estejam de outros, a necessidade de educar a mulher, antes de tado, e sobre tudo, para mãe de familia.

No entanto, estamos muito longe de pôr em coincidência o dito com o feito, a teoria com a pratica, o ideal com a realidade.

Basta observar a conducta que uma enorme maioria de mãis seguem para com os seus filhos na infancia, para nos convenceremos de que, em vez de lhes aperfeiçoar o caracter lh'o estragam de forma tal, que é muito difficil mais tarde reformá-lo, obrigando-o, quando homem, a ter grande força de vontade para réttificar os seus defeitos, suprir as deficiencias e emendar os erros da má educação que recebera no lar domestico.

As pessoas pouco reflectidas e que em vez de pensar, repetem, fonograficamente, o que ouvem, parecem que não teem a menor importancia e muito menos tendencia no ambiente do lar e no valimento da familia.

Contra tudo quanto ensina a experiencia, e collocando no mesmo plano de acção, a maldade e a travessura, é vulgar dizer-se que a criança ha-de emendar-se com o tempo, quando o raciocinio lhe faça assentar a cabeça.

E entretanto, consentem que a criança vá crescendo a seu capricho, confiando-a a mãis mercenárias cujo contacto, quasi sempre grosseiro, deixa marca perduravel da inconsciencia.

O amor materno é, sem duvida alguma, por lei da natureza, o mais abnegado e propenso ao sacrificio; porém, é necessario que a razão o governe para não degenerar em sentimento desordenado que prejudique e danifique aqueles que cuida beneficiar e favorecer.

O amor maternal, elevado a categoria de virtude pela doce severidade e desapaixonada justiça, não consiste em rodear os filhos de quantas comodidades fisicas inventou a meiguice e satisfazer insensatamente todos os seus desejos.

A arma de maior alcance e efficacia que os pais podem proporcionar a seus filhos é a harmonia e integral educação do caracter que lhes assegure a saúde do corpo, o vigor da mente, e a bondade da alma.

Para dar uma boa educação a seus filhos, com preferencia a outros bens menos duradouros, devem os pais ter em conta que o seu maior tormento neste mundo é a ingratição filial, e precisamente esta ingratição p. de ser mais profunda e descarada quanto mais irrefletido e desordenado for o amor paterno.

De cada mimo, de cada condescendencia, de cada ruidosa manifestação de carinho prodigalisados pela fraqueza dos pais, se aproveitam os filhos para satisfazer todos os seus caprichos; e quando os pais, invalidos pela velhice requerem carinhos e atencões que inconsideravelmente prodigalisaram, vem-se abandonados ou pelo menos mal correspondidos pelos mesmos em quem punham todas as suas esperanças, e a quem fizeram todas as vontades.

A burla, o menosprezo, o orgulho, o esquecimento e o desamor são o castigo condigno da fraqueza e condescendencia. Pelo contrario, os pais e sobretudo as mãis, que pretendem egualar a repreensão com o carinho, que equilibram o amor com a prudencia e energia, que só concedem a seus filhos o que verdadeiramente merecem e necessitam; que não acedem aos seus volúveis caprichos, e que em cada palavra sabem educa-los, vêem recompensado tão meritorio labor com o agradecimento, respeito o a terna solicitude do amor filial.

Os pais não devem esquecer que o sofrimento é condição necessaria do esforço; e que todo o ser que sente ha-de padecer para alcançar a felicidade, pois que não ha victoria sem batalha.

Extranha contradicção se nota entre os desejos e a conducta da maioria das mãis. Todas desejam a melhor quantidade de bens para seus filhos, desejando-lhes um futuro repleto de gozo e ventura, sem sombra de pezar, como se fosse exequível a absoluta felicidade neste mundo.

Todavia, quasi todas erram o caminho para alcançar tal desejo porque as cega o amor maternal, e tudo quanto a educação se refira o exigem e esperam apenas da escola primaria, malogrando a tarefa do professor que de nada ou muito serve se a mãe não coadjuvar a obra da educação no seio da familia.

Entre o que a escola ensina e o que aprende no lar, a criança prefere os en-

Nota das saidas

do carro-maca dos Bombeiros Voluntarios

- 28 d'Agosto de 1927—Antonio de Brito, de 35 anos, da Farmacia Lazaro Oliveira para o Hospital.
- 3 de Setembro—José Pinto, de 60 anos, da Avenida 5 de Outubro para o Hospital.
- 29 de Setembro—Antonio Martins Galego, de 45 anos, da rua Almirante Reis para o Hospital.
- 1 de Outubro—José Bexiga Baguinha, de 25 anos, da rua dos Murraceiros para o Hospital.
- 6 de Outubro—João Filipe, de 32 anos, do consultorio da farmacia do Compromisso Maritimo para Marim.
- 8 de Outubro—Tomaz Guerreiro, de 26 anos, do consultorio do sr. Dr. Francisco Fernandes Lopes para a rua Almirante Reis.
- 20 de Outubro—José Rodrigues, de 22 anos, do consultorio do sr. Dr. Luiz Bernardino da Silva para a estação do C.º de Ferro.
- 25 de Outubro—Maria do Carmo Fanaia, de 42anos, da rua Dr. Afonso Costa para o Hospital.
- 31 de Outubro—João Romão, de 34 anos, da Estação do C.º de Ferro para a rua Miguel Bombarda.
- 3 de Novembro—Celestina Francisca, de 25 anos, da rua Carlos da Maia para o Hospital.
- 25 de Novembro—José Capitão, de 34 anos, da Avenida 5 d'Outubro para o Largo da Feira.
- 30 de Novembro—Maria dos Reis, de 54 anos, da Travessa Miguel Bombarda para a Travessa da Soledade.
- 11 de Dezembro—Domingos Carochio, de 27 anos, do consultorio da farmacia do Compromisso Maritimo para o Largo do cemiterio.
- 20 de Dezembro—Francisco Fernandes Peleiro, de 45 anos, do Largo da Feira para o Hospital.
- 8 de Janeiro de 1928—Maria Emilia da Conceição, de 19 anos, da rua Dr. Estevam de Vasconcelos para o Hospital.
- 10 de Janeiro—Noémia do Carmo Santos, de 9 anos, do consultorio da Farmacia do Compromisso Maritimo para a rua Serpa Pinto.
- 12 de Janeiro—Antonio Guerreiro, de 26 anos, do Largo da Feira para o Hospital.
- 15 de Janeiro—Maria da Conceição Guerreiro, de 26 anos, do caes do porto para o Hospital.
- 19 de Janeiro—Antonio Guerreiro, de 26 anos, do Hospital para o Largo da Feira.
- 20 de Janeiro—Irene de Jesus, de 15 anos, da Avenida da Republica para o Hospital.
- 23 de Janeiro—Carma Ricarda, de 19 anos, da rua 18 de Junho para o Hospital.
- 15 de Fevereiro—José dos Santos, de 23 anos, do caes maritimo para o Hospital.

TEATRO

Tournée Almeida Cruz

Esta excelente companhia, que nos dias 10, 11, 12 e 13 trabalhou no Salão Apolo, volta a esta vila para repor a opereta Mouraria e a revista Assorda Alentejana, respectivamente, nos dias 21 e 22 do corrente.

Estes dois unicos espectaculos são por conta da propria companhia e realisam-se no Cinema Teatro.

No proximo numero diremos o que foram as representações no Apolo.

Festividades religiosas

Apezar da chuva miudinha e impertinente que caía, sempre se realizou na tarde de domingo passado, com a pompa e cerimonia da praxe, a procissão dos Passos.

O imponente cortejo religioso foi abrilhantado pela banda da Sociedade Filarmonica Olhanense, e decorreu ordeiramente.

sinamentos praticos de sua mãe aos de ordinario teóricos, do professor, e mais profundamente vincará no seu animo o exemplo dos seus progenitores que as exortações dum perceptor mercenário.

Em vão lhe ensinarão na escola fins modos, se na casa paterna predominarem costumes grosseiros. Inutilmente se lhe fará ver a lealdade da blasfemia se as ouvir proferir a todo o momento, e o ambiente domestico influirá sobremaneira no seu caracter escolar.

Assim é que, sobretudo, durante a primeira infancia, a mãe deve instituir-se educadora do caracter do seu filho nos tres aspectos: fisico mental e moral.

O. S. MARDEN

Vende-se

um piano usado em bom estado Quem pretender dirija-se a esta redação.



MARGARIDA FERREIRA

gentil e distinta actriz da Companhia Almeida Cruz, que tem no Fado da Cesaria, da opereta MOURARIA, uma das suas melhores creações. Os seus admiradores olhanenses, que são muitos, vão novamente ter o prazer de a ouvir nos dias 21 e 22,